

MEDIDAS PROFILÁTICAS DAS HEPATITES VIRAIS

Fco Eugênio D. de Alexandria
Infectologista

INTRODUÇÃO

- ▶ A distribuição das hepatites virais é universal;
- ▶ Ainda representa importante problema de saúde pública;
- ▶ No nosso país, há uma grande variação regional na prevalência de cada um dos agentes etiológicos;
- ▶ Há cerca de 2 milhões de portadores crônicos de hepatite B e 3 milhões de portadores da hepatite C no Brasil;
- ▶ A maioria das pessoas desconhece seu estado de portador constituindo, assim, importante ligação na cadeia de transmissão dos vírus;
- ▶ Daí a importância do conhecimento e adoção de medidas profiláticas pertinentes a estas viroses.

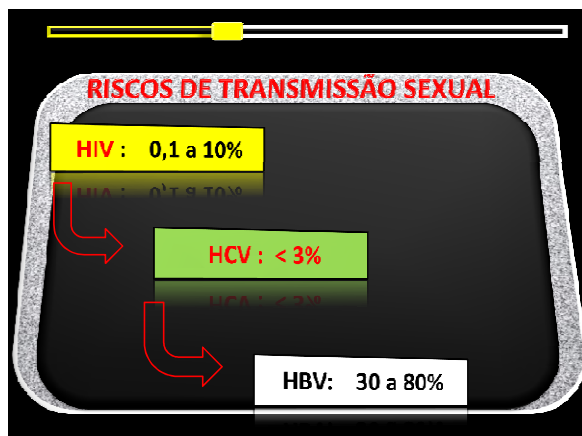
AGENTE	TIPO	PI	VIA DE TRANSMISSÃO	RISCO DE CRONIFICAÇÃO	FORMA ICTÉRICA
HVA	RNA(Picornaviridae)	15 a 50 dias	FECAL-ORAL	NÃO	5 a 10% < 4 ANOS 75-80% ADULTOS
HVB	DNA(Hepadnaviridae)	15 a 180 dias	SEXUAL (PARENTERAL)	90%(RN) 5 a 10% > 5 ANOS	30%
HVC	RNA(Flaviviridae)	15 a 150 dias	PARENTERAL	70 a 80%	20%
HVD	RNA(Deltaviridae)	15 a 180 dias	SEMELHANTE A HVB	VARIÁVEL	VARIÁVEL
HVE	RNA(Caliciviridae)	15 a 60 dias	FECAL-ORAL	NÃO	VARIÁVEL

RISCOS APÓS EXPOSIÇÃO PERCUTÂNEA(SANGUE)

HIV : 0,3 a 0,5%

HCV : 2 a 10%

HBV: 6 a 40%



MEDIDAS PREVENTIVAS PARA HEPATITE A

- As mais importantes são: vacinação e estabelecimento de adequada estrutura de saúde pública (cuidados sanitários e higiênicos);
 - Atenção e cuidados especiais com os reservatórios de água;
 - Imunização ativa como profilaxia na pré-exposição ou na pós-exposição.
-

- O emprego dos imunógenos possui um custo-efetividade em saúde pública;
 - Os benefícios com o uso das imunizações: redução da mortalidade infantil e erradicação de determinadas enfermidades infecciosas;
 - PNI: 44 imunobiológicos (26 vacinas, 14 soros e 4 imunoglobulinas);
-

VACINA PARA HEPATITE A

- ▶ Altamente eficaz(94 a 100%);
- ▶ Vacina de vírus inativado;
- ▶ Baixa toxicidade(anafilaxia é rara);
- ▶ Proteção de longa duração após aplicação de 2 doses;
- ▶ Pode ser combinada a vacina para hepatite B ;
- ▶ Deve ser conservada entre + 2°C e +8°C;
- ▶ Se isolada tanto na apresentação adulta e para criança aplicar 0,5ml IM (0 – 180 dias);
- ▶ Efeitos adversos locais leves, febre e fadiga em 5% dos vacinados;

VACINA PARA HEPATITE A

INDICAÇÕES:

- ▶ Hepatopatas crônicos;
- ▶ Portadores crônicos do VHB;
- ▶ Coagulopatias;
- ▶ <13 anos e adultos portadores do HIV;
- ▶ Imunodeprimidos por drogas;
- ▶ Candidatos a transplantes;
- ▶ Transplantados;
- ▶ Doadores de órgãos.

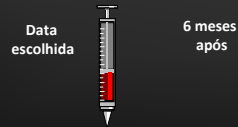
VACINA PARA HEPATITE A

OUTRAS INDICAÇÕES:

- ▶ Indivíduos não expostos;
- ▶ Viajantes de áreas não endêmicas;
- ▶ Militares;
- ▶ Profissionais da limpeza pública;
- ▶ Homoafetivos masculinos;
- ▶ Rotineiramente em crianças de áreas endêmicas;
- ▶ Na pós-exposição com indivíduos doentes(o mais precocemente possível)

VACINA PARA HEPATITE A

Esquema de doses:



MEDIDAS PREVENTIVAS PARA HEPATITE B

- ▶ Praticar sexo seguro;
- ▶ Disponibilização de exames sorológicos às gestantes;
- ▶ Controle efetivo de bancos de sangue através da triagem sorológica;
- ▶ Triagem em centrais de doação de sêmen;
- ▶ Não compartilhar agulhas, seringas ou material utilizado na preparação de drogas e que esteja infectado;
- ▶ Tatuagens, "piercings", acupuntura, perfuração das orelhas realizadas somente com material esterilizado e de uso único;
- ▶ Não partilhar objetos de uso pessoal: escovas de dentes, lâminas de barbear e alicates;
- ▶ Imunização.

VACINA PARA HEPATITE B

- ▶ O PNI recomenda a vacinação universal para criança;
- ▶ Quando não for aplicada na unidade neonatal deve ser feita na 1ª consulta;
- ▶ Outros grupos priorizados: hemofílicos, usuários de hemodiálise, PAS, comunicantes domiciliares de portadores, reclusos e participantes de comunidades fechadas, politransfundidos, portadores de neoplasias, de anemia falciforme, talassêmicos.
- ▶ O PNI recomenda apenas o uso de vacina recombinante (obtida por engenharia genética);
- ▶ Região do deltóide ou no vasto lateral da coxa;

VACINA PARA HEPATITE B

- ▶ Tem eficácia de 95% em crianças e 90% em adulto;
- ▶ Como a hepatite B é uma das principais causas de câncer de fígado no mundo, a vacinação não previne apenas a hepatite como também o câncer;
- ▶ Há dois tipos de vacina contra hepatite B: a de primeira geração contém partículas virais obtidas do plasma de doadores do vírus, inativadas pelo formol; a de segunda geração é preparada por método de engenharia genética e obtida por tecnologia de recombinação do DNA (ácido desoxirribonucleico).

VACINA PARA HEPATITE B

- ▶ A vacina consiste de fragmentos do antígeno da hepatite B HBsAg, suficiente para produzir anticorpos mas incapaz de transmitir doença.
- ▶ Baixa toxicidade (anafilaxia é rara);
- ▶ Dose: 10 a 20mcg (0-30-180);
- ▶ Gravidez e lactação não são contra-indicações;
- ▶ Dor no local e febre baixa (1 a 6% dos vacinados);
- ▶ Deve ser conservada entre + 2°C e +8°C;
- ▶ ÚNICA CONTRA-INDICAÇÃO?

VACINA PARA HEPATITE B

Esquema de doses:



- Um a dois meses após a última dose da vacina recomenda-se aos PAS dosar o nível sanguíneo de anticorpos;
- Nível de AntiHBs após a vacinação superiores a 10UI/ml confirma imunidade duradoura, não sendo mais necessária dose de reforço da vacina, mesmo após nova exposição ao vírus B;
- Portanto, é fundamental documentar a soro conversão.

Grupos especiais, se suscetíveis	Condição	Dose/ esquema	Sorologia	Seguimento
Renais crônicos	Pré-díalise	Dose dupla 4 doses (0,1, 2 e 6 m)	Testar 1 a 2 m após última dose	Repetir o esquema 1 vez para os sem resposta adequada
	Hemodialisados	Dose dupla 4 doses (0,1, 2 e 6 m)	Testar 1 a 2 m após última dose	Repetir o esquema 1 vez para os sem resposta adequada. Retestar anualmente com resposta adequada e fazer reforço para os que apresentarem títulos < 10UI/ml na retestagem.

Condição	Dose/esquema	Sorologia pós vacinação
Fibrose cística e Doenças de depósitos	3 doses(0,1 e 6 m)	Não é necessária
Hepatopatia crônica(portadores de HVC)	3 doses(0,1 e 6 m)	Sim
HIV +	4 doses, dobro, (0,1,2 e 6 a 12 m)	Sim
Transplantes de órgãos sólidos e pacientes com neoplasias que necessite de radioterapia, quimioterapia, corticoterapia.	4 doses, dobro, (0,1,2 e 6 a 12 m)	Sim
Transplantados de medula óssea.	4 doses, dobro, (0,1,2 e 6 a 12 m)	Sim
Asplenia anatômica ou funcional	3 doses(0,1 e 6 m)	Não é necessária
Pacientes com doenças hemorrágicas e politransfundidos	3 doses(0,1 e 6 m)	Sim

IMUNOGLOBULINA HUMANA ANTI-HEPATITE B

- ▶ A IGHAB é obtida do plasma de doadores selecionados submetidos recentemente a imunização ativa contra hepatite B com altos títulos de AntiHBs;
- ▶ Baixa toxicidade(anafilaxia é rara);
- ▶ Dose: 0,5ml no RN e 0,06ml/Kg nas demais idades IM;
- ▶ RN de mães AgHBs positivas, vítimas de abuso sexual(até 14 dias) e acidentes ocupacionais;
- ▶ APRESENTAÇÃO: ampolas 2ml(100UI), frasco 10ml(500UI) e frascos 40ml(2000UI)

PROPRIEDADES	VACINA	IMUNOGLOBULINA
Duração da proteção	Longa	Transitória
Proteção após aplicação	Geralmente algumas semanas	Imediata
Eliminação dos portadores são	Possível	Impossível
Erradicação de doenças	Possível	Impossível
Custo	Variável, em geral baixo	Geralmente alto

EFICÁCIA DA PROFILAXIA DO RECÉM-NASCIDO

- 1- Vacina
- 2- Imunoglobulina

1 + 2 = 90 a 98%

1 = 72 a 83%

2 = 15 a 83%



PROFILAXIA PARA HEPATITE B EM PAS

PROFISSIONAL DA SAÚDE NÃO VACINADO		PROFISSIONAL DA SAÚDE COM VACINAÇÃO INCOMPLETA	
FONTE	CONDUTA	FONTE	CONDUTA
AghBs +	IGHAHB + vacina	AghBs +	IGHAHB + completar vacina
AghBs -	vacina	AghBs -	Completar vacina
Não testado ou desconhecido	vacina	Não testado ou desconhecido	Completar vacina

PROFISSIONAL DA SAÚDE VACINADO

FONTE	RESPOSTA VACINAL	CONDUTA
AghBs +	Adequada Inadequada Inadequada após 6 doses	Orientação IGHAHB + revacinação IGHAHB 2X
AghBs -	Adequada Inadequada Inadequada após 6 doses	Orientação Revacinação Orientação
Não testado ou desconhecido	Adequado Inadequado Inadequado após 6 doses	Orientação Revacinação IGHAHB 2X

VACINAS PARA HEPATITE

HEPATITE B:
Engerix B, Recombivax, Tritanrix HB(difteria, tétano, coqueluche e hepatite B)

HEPATITE A:
Havrix, Vaqta, Avaxim

HEPATITE A e B:
Twinrix



MEDIDAS PREVENTIVAS PARA HEPATITE C

- ▶ Não existem meios eficientes de imunização ativa ou passiva para hepatite C;
- ▶ Rigoroso controle de qualidade dos bancos de sangue e centrais de doação de sêmen;
- ▶ Triagem dos doadores de órgãos;
- ▶ Uso de EPIS por parte dos PAS;
- ▶ O não compartilhamento de seringas e agulhas;
- ▶ Tatuagens, "piercings", acupuntura, perfuração das orelhas realizadas somente com material esterilizado e de uso único;
- ▶ Não partilhar objetos de uso pessoal: escovas de dentes, lâminas de barbear e alicates;
- ▶ Combate ao uso de drogas endovenosa.

Vários atletas (anos 60 -80) adquiriram o vírus da Hepatite C através de uso compartilhado de seringas.


Média nacional: 2%
Ribeirão Preto: 8,2%

Glucocenergan

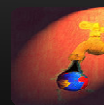
MEDIDAS PREVENTIVAS PARA HEPATITE D

- ▶ A imunização ativa contra o VHB constitui o melhor procedimento para a redução da prevalência e incidência da infecção do VHD;
- ▶ As mesmas recomendações feitas na profilaxia da hepatite B.



MEDIDAS PREVENTIVAS PARA HEPATITE E

- ▶ O estabelecimento de adequadas condições de sanitário, medidas educacionais de higiene e a preservação dos depósitos de água para consumo humano são medidas importantes para a erradicação da infecção;
- ▶ Evitar a ingestão de água não tratada, frutos do mar crus, de sorvetes de origem duvidosa, alimentos lavados com água não tratada.



OBRIGADO!

falexandria1@gmail.com
www.falexandria.wordpress.com



PREVINA-SE !